

DEPRESSÃO AUTORREFERIDA: PREVALÊNCIA EM PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA USUÁRIOS DE UMA FARMÁCIA BÁSICA



DOTTA, Patrícia^{1*}; PANIZ, Vera Maria Vieira²

^{1*}Bacharelanda em Psicologia- UNISINOS,

² Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – UNISINOS.

* Bolsista Iniciação Científica FAPERGS.

INTRODUÇÃO

- ❖ A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial de elevada prevalência;
- ❖ Os transtornos depressivos constituem uma das principais comorbidades associadas a HAS.
- ❖ Sabe-se que a sintomatologia depressiva pode interagir com o prognóstico da HAS, interferindo:
 - ❖ Autocuidado
 - ❖ Adesão ao tratamento farmacológico ou não farmacológico

OBJETIVO

- ❖ Avaliar a prevalência de depressão em portadores de HAS segundo características sociodemográficas, comportamentais, de saúde e de utilização de serviços de saúde.

METODOLOGIA

- ❖ Delineamento: transversal.
- ❖ Amostra: adultos com 20 anos ou mais portadores de HAS que utilizam medicamentos anti-hipertensivos e os adquiriram na Farmácia Básica de São Francisco de Paula/RS, no período de novembro/2010 a fevereiro/2011.
- ❖ Instrumento: questionário padronizado e pré-codificado.
- ❖ Avaliou-se a prevalência de depressão por meio da pergunta: “Algum médico já disse que o(a) senhor(a) tem depressão?”
- ❖ Utilizou-se teste do qui-quadrado e de tendência linear para avaliar a prevalência de depressão segundo as variáveis investigadas, adotando-se um nível de significância $p < 0,05$. Realizou-se também estratificação das variáveis conforme a idade.
- ❖ A Pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS; CEP 10/133).

RESULTADOS

- ❖ Entrevistou-se 678 usuários.
- ❖ Diagnóstico médico de depressão na amostra:

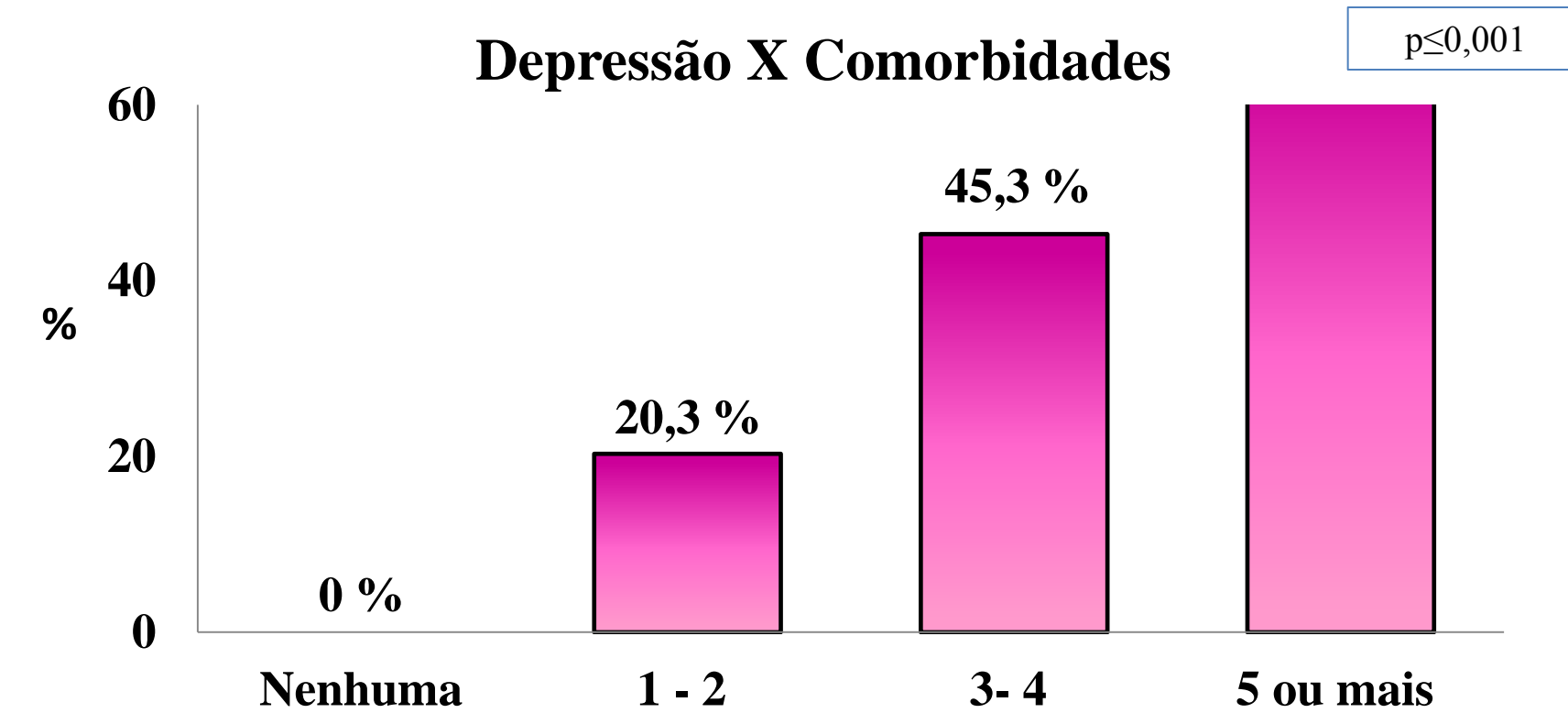
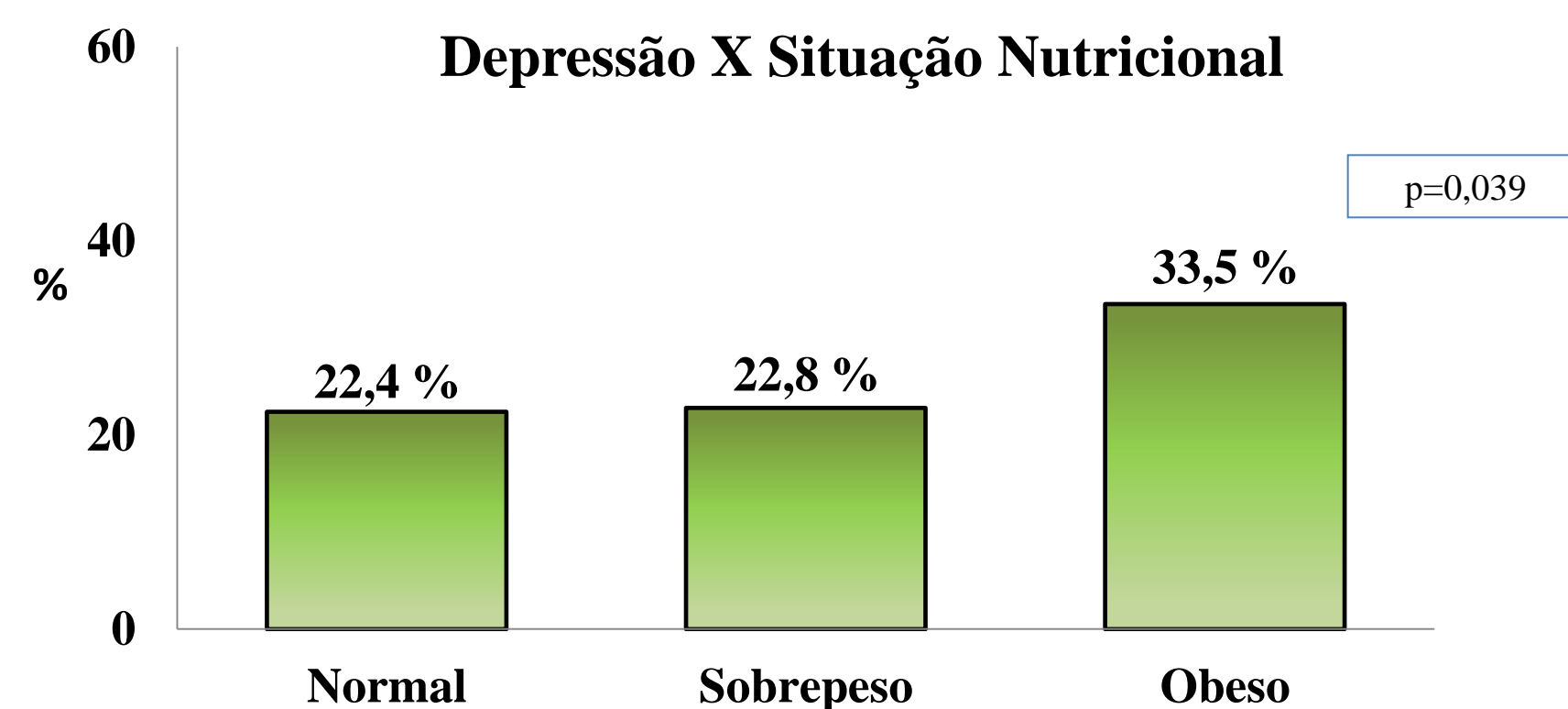
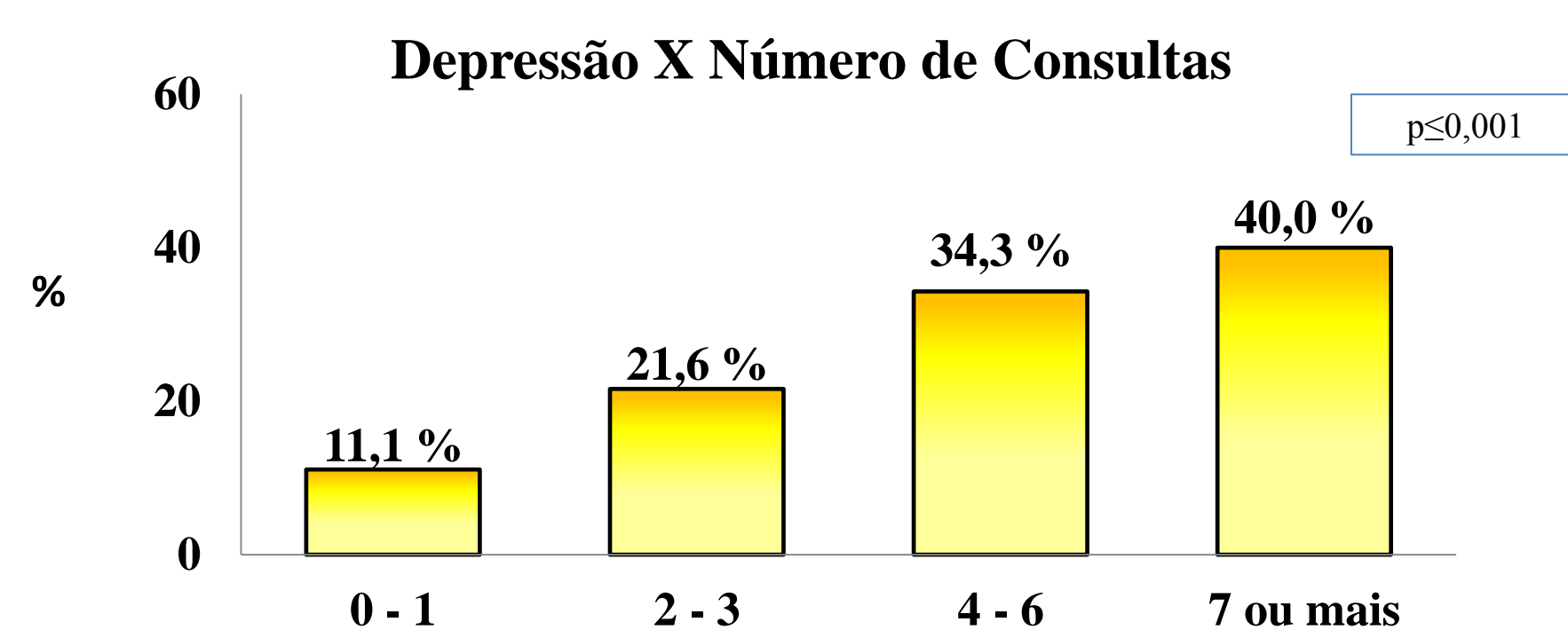
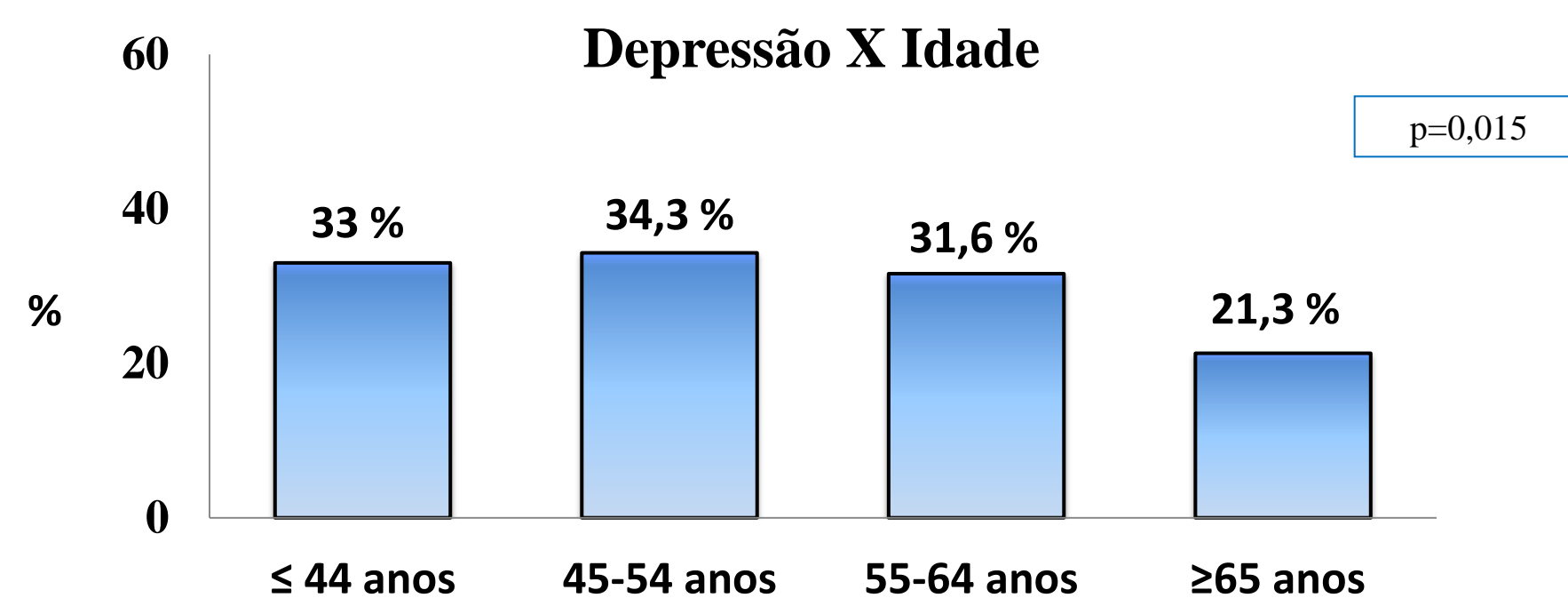
❖ 28,9% (IC 95% 25,5; 32,3)

Prevalência de depressão autorreferida conforme características sociodemográficas, comportamentais e de saúde em usuários portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica da Farmácia Básica de São Francisco de Paula, RS (N=678).

	N (%)	% Depressão	Valor p
Sexo			$\leq 0,001^*$
Masculino	224 (33,0)	13,4	
Feminino	454 (67,0)	36,6	
Hábito de fumar			0,014*
Não fuma	318 (20,8)	28,9	
Ex- fumante	219 (32,2)	23,3	
Fuma	141 (20,8)	37,6	
Autopercepção de saúde			$\leq 0,001^*$
Regular/Ruim	435 (64,4)	36,6	
Bom/Muito/ Excelente	241 (35,6)	15,4	
Consultar com o mesmo Médico			0,011*
Não	247 (40,0)	23,5	
Sim	370 (60,0)	33,0	
Hospitalização			$\leq 0,001^*$
Não	527 (84,7)	26,0	
Sim	95 (15,3)	45,3	

* Valor p do teste do qui-quadrado para heterogeneidade de proporções

**Valor p do teste de tendência linear



- ❖ Após estratificação por idade, as variáveis: tabagismo e hábito de fumar perderam significância estatística.

CONCLUSÃO

- ❖ Os dados demonstram elevada prevalência de depressão.
- ❖ Este dado é preocupante, pois sendo a HAS uma condição assintomática, portadores de transtorno depressivo, podem:
 - ❖ Supervalorar essa morbidade em detrimento aos cuidados com a HAS e,
 - ❖ Não controlar adequadamente seus níveis tensionais.
- ❖ Considerando que esses indivíduos são os que consultam mais, destaca-se que além da consulta médica:
 - ❖ Exista um acompanhamento biopsicossocial e interdisciplinar dos portadores de HAS;
 - ❖ Por meio da participação do psicólogo nas equipes de saúde.
- ❖ Possibilitando, assim, um atendimento preventivo e integral aos portadores de HAS.

Apoio Financeiro:

